



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

## **OBSERVATÓRIO DIGITAL DE ARTES DA REGIÃO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Adeilson Bezerra de Lima<sup>1</sup> – Unifesspa  
Diego Lopes Silva (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa  
Jonas Ribeiro da Silva<sup>1</sup> – Unifesspa  
Stefhany Mayara Paixão da Silva<sup>1</sup> – Unifesspa  
Francisco Pinheiro de Carvalho<sup>2</sup> – CMM  
Alex de Souza Vieira<sup>3</sup> (Coordenador) – Unifesspa

Agência Financiadora: DAI / PROEX / UNIFESSPA

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Comunicação

### **1. INTRODUÇÃO**

As artes são importantes meios de expressão cultural de um povo e contribuem para intensificar o processo de reflexão sobre os diferentes olhares que a sociedade tem sobre si. Nesse sentido, entende-se que fortalecer as expressões artísticas locais significa contribuir para a preservação da história de um povo.

Marabá é uma das cidades que concentra um dos principais redutos culturais da região sul e sudeste do Pará como se observa, por exemplo, na música, na dança, na fotografia e nas artes plásticas. Essa diversidade de expressões artísticas e culturais é uma amostra das experiências cotidianas do povo e contribuem para a preservação de sua própria história através dos sujeitos-artistas, e suas obras. Com isto, é visto um problema evidente atual referente a dependência de espaços físicos ou de horários específicos para visitas - como se engessam as obras em galerias. Em outras palavras, não há um repositório virtual, onde é definido por Viana e Shintaku (2005, p. 3) como “uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado” que concentre tais trabalhos.

Para uma melhor compreensão das informações, algumas definições são necessárias. Neste trabalho, um portfólio refere-se a um trabalho artístico de qualquer natureza, enquanto que um portfólio digital deve ser entendido como a versão digital desse trabalho, criada a partir da customização de um *blog*. Um portal *web*, *sítio web* devem ser entendidos como sinônimos e fazem referência ao repositório virtual, digital ou *online* que concentra informações sobre as artes visuais da região.

Um segundo problema relacionado a ausência de um repositório *online* – e talvez ainda mais agravante – refere-se aos artistas ainda não “consagrados” e, até então, “invisíveis” para a região, isto é, por um lado há um conjunto de artistas conhecidos na região, mas por outro lado há um grupo de artistas “anônimos” e/ou independentes que sobrevivem da comercialização diária e direta de suas obras nas ruas e bairros (microterritórios) mais afastados dos centros comerciais da cidade. Esses são chamados neste trabalho de anônimos.

Muitos desses artistas não são conhecidos sequer pela própria comunidade local, cuja integração pode(ria) resultar em um processo maior de reflexão artística, considerando que “a distribuição espacial da produção, no interior da cidade ajuda a entender a relação socioespacial com a produção de cada artista” (JORNAL OPINIÃO, 2014). Uma alternativa para esse problema é a criação de espaços que reúnam informações sobre os trabalhos artísticos regionais onde possam ser apresentados os seus portfólios.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Sistemas de Informação (FACEEL/IGE/UNIFESSPA). E-mail: {adeilson97; diego.lopes.silva.1994; jonaspipes; stefhanypaixao}@gmail.com.

<sup>2</sup> Bacharel em Sistemas de Informação (UFPA). Técnico em Processamento de Dados da Câmara Municipal de Marabá (PA) E-mail: franxico@gmail.com.

<sup>3</sup> Mestre em Ciência da Computação (UFMA). Professor Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACEEL/IGE/Unifesspa). Coordenador do Programa de Extensão Ações de Formação Profissional por meio de Montagem e Manutenção de Computadores. E-mail: alexvieira@unifesspa.edu.br.



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos a partir do desenvolvimento de um canal de divulgação e comunicação (portal *web*) capaz de dar igual visibilidade aos artistas visuais conhecidos (“consagrados”) e aos artistas “anônimos” dessa região. Além disso, este projeto respeita o princípio de livre expressão de conteúdos, os quais são publicados em portfólios digitais (via *blogs*) pelos próprios artistas.

Este trabalho está organizado da seguinte forma. A Seção 2 descreve brevemente os materiais e métodos utilizados. A Seção 3 apresenta uma discussão acerca dos resultados obtidos. Na Seção 4 encontram-se as considerações finais.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 Materiais utilizados

As principais ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do portal e portfólios digitais dos artistas foram: *Wordpress* - sistema de gerenciamento de conteúdo para *web*, utilizado para a construção do portal; *Draw.io* - aplicação gratuita para criação de diagramas; *Blogger* - sistema *online*, gratuito, para publicação de páginas na *web*; *Gmail* - correio eletrônico (*e-mail*), usado para trocas de informações e para acessar o pacote de soluções *web* da *Google*; *Trello* - ferramenta de gerenciamento de projeto, utilizada para alinhar a equipe de desenvolvimento; *Mockflow* (versão limitada) - ferramenta *online* que foi utilizada para criar o leiaute das telas do portal (usando *wireframes*), e também foi utilizada como um protótipo de baixa fidelidade; *Corel Draw X4*, versão de teste, ferramenta utilizada para edição de imagens; *Google Drive* - ferramenta para armazenamento e compartilhamento de arquivos em nuvem.

### 2.2 Metodologia

A partir de um encontro – conhecido em Engenharia de *Software* como “reunião de abertura do projeto” (HARVARD, 2010) – as agendas de todos os envolvidos foram sincronizadas para focar na realização das oficinas de criação de *blogs*. Tais oficinas foram realizadas nos quatro primeiros meses de execução do projeto, as quais foram ministradas pela equipe do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do Pará, núcleo de Marabá, e contemplaram a teoria e prática necessária para a criação dos portfólios digitais. As aulas aconteceram no Laboratório 01, da Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica (FACEEL/UNIFESSPA), de modo que cada participante tinha acesso a um computador pessoal com *internet* para utilizarem ferramentas gratuitas da *web* voltadas a administração dos seus portfólios digitais.

Para a criação do portal *web* propriamente dito, os diagramas fornecidos pela UML (RUMBAUGH, 2004) foram combinados com a técnica de *wireframe* pois, “ele representa uma página definindo seus elementos, a hierarquia entre eles, seus agrupamentos e suas importâncias relativas.” (REIS, 2007), servindo para dar mais clareza ao seu desenvolvimento e para representar as áreas onde as mídias seriam apresentadas, além disso essa modelagem também serviu para documentar o portal. As reuniões com os artistas visuais foram registradas no *Trello* e estavam focadas na avaliação do portal.

Para alimentar a área de “Rios de pensamento” foram coletados textos acadêmicos ou livres (*e.g.* poesias e entrevistas) sobre a arte e a cultura da região sul e sudeste do Pará. Esses textos foram gentilmente disponibilizados por artistas, professores, arte-educadores e representantes de movimentos sociais e culturais dessa região.

## 3. Observatório Digital de Artes da Região Sul e Sudeste do Pará

De maneira direta, os produtos resultantes deste projeto podem ser divididos em dois grupos: a) repositório *online* (portal *web*); e b) portfólios digitais (via *blogs*). Ambos são apresentados com mais detalhes nesta seção. Todavia, todos podem ser verificados e acessados na *internet* a partir do endereço [culturacarajas.com.br](http://culturacarajas.com.br).

### 3.1 O repositório *online*



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação



Figura 1: Página inicial do observatório digital das artes

A página inicial do portal encontra-se organizada em quatro partes básicas: a) área de título; b) barra de menu; c) área de linguagens artísticas; e d) área de banners. A Figura 1 apresenta o conjunto inicial dessas áreas.

À esquerda da Figura 1(a), **área de título**, é destacado o nome escolhido pelos artistas ao portal *web* e um subtítulo (à direita dessa área) sugerindo ao visitante o propósito geral do portal.

Logo abaixo da área de título encontra-se a **barra de menu** – Figura 1(b). Essa área contém os *links* que redirecionam o visitante a um salão de imagens (chamado de “Rios de imagens”), com 23 obras de diferentes artistas regionais; um *link* para “Rios de pensamentos”, com 08 textos acadêmicos ou livres correlatos aos micro e macroterritórios da região sul e sudeste paraense; um *link* chamado de “Espaços artísticos” que concentra informações de 05 coletivos artísticos; uma “Agenda” de eventos com informações sobre exposições que ocorrem na região. O visitante do portal também entrar em contato com a administração do portal ao acessar o *link* “Fale conosco” para enviar críticas, dúvidas ou sugestões.

A **área de linguagens artísticas**, Figura 1(c), refere-se a apresentação de diferentes expressões artísticas, contudo, este projeto teve como foco as artes visuais. Portanto, encontra-se nessa área apenas o *link* intitulado de “Artes Visuais” que redireciona o visitante para uma lista de artistas que compõem essa linguagem e que, durante as oficinas de criação de *blogs*, construíram seus próprios portfólios digitais – apresentados adiante.

Caso o visitante acesse o *link* com o nome de um dado artista, abre-se uma página com algumas informações sobre o artista (imagem de rosto, obras) e dois novos *links*: um que o permita retornar para outras linguagens artísticas e outro que o redireciona o portfólio completo criado pelo próprio artista. Por fim, a Figura 1(d) destaca a **área de banners** localizada na barra inferior do portal. Nela encontram-se os logotipos de entidades que apoiaram/colaboraram para a realização deste projeto.

### 3.2 Portfólios digitais: a criação e customização dos *blogs*

A autonomia das informações (estilo e conteúdo) dos portfólios digitais fica a cargo dos próprios artistas, de modo que cada um deles mantém, em seus respectivos *blogs*, os traços de liberdade que melhor os representam.

Vale ressaltar que os *blogs* foram criados e customizados por seus próprios autores, artistas visuais, que participaram das oficinas de criação de *blogs*. O *Blogger* foi a solução gratuita utilizada para a criação dos portfólios, cujos resultados estão disponíveis para acesso público nos endereços:



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

[www{quimirate;artesbinomaraba;antoniobotelhos;uranogama;lirispimentel;arteelielsonsouza}.blogspot.com.br](http://www{quimirate;artesbinomaraba;antoniobotelhos;uranogama;lirispimentel;arteelielsonsouza}.blogspot.com.br)

Uma situação peculiar que provocou uma reflexão especial, referia-se aos artistas que optaram por não se envolverem diretamente com o processo criativo dos seus próprios portfólios digitais. Alguns desses artistas tinham dificuldades em lidar com as tecnologias *web* ou não estão mais vivos para criá-los.

Para esses casos, alguns artistas se dispuseram a assumir a responsabilidade autoral dos portfólios digitais de seus colegas, colocando em prática o conhecimento auferido durante as oficinas e, ao mesmo tempo, contribuindo para o processo de produção e divulgação das artes locais. Ao final dessa colaboração as obras de todos os artistas estariam disponíveis na *web* - o que não ocorreu por se tratar de um contato inicial com as ferramentas computacionais.

No total, foi desenvolvido 01 sítio *web*, referente ao repositório *online* (“portal das artes”) que contempla trabalhos de artistas “consagrados” e “anônimos” da região; 10 portfólios digitais foram desenvolvidos, dos quais 04 referem-se a agentes culturais regionais. Esses portfólios digitais foram desenvolvidos em 02 oficinas de criação de *blogs*, ministradas pelo NTE. Por fim, foi realizada uma apresentação no Galpão de Artes de Marabá (GAM) referente ao lançamento oficial do portal para a sociedade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fortalecer as expressões artísticas significa contribuir para a preservação da história de um povo e este trabalho possibilitou o desenvolvimento de um portal específico para as artes do sul e sudeste do Pará, o qual é complementado por portfólios digitais de artistas de Marabá e região, fornecendo-lhes um canal de ampla comunicação e exposição capaz de dar igual visibilidade aos artistas “consagrados” e “anônimos”. Além disso, por se tratar de uma solução *online*, as pessoas que tiverem acesso à *internet* podem visitar os trabalhos artísticos da região a qualquer tempo.

Futuramente pretende-se ampliar a lista de artistas visuais do portal e também estender o projeto a outras dimensões das artes como, por exemplo, dança, música e teatro. Para isso é necessário estabelecer parcerias com organizações locais de modo que novos portfólios digitais artísticos sejam criados e também para que se mantenham atualizadas as informações presentes no portal das artes.

#### AGRADECIMENTOS

Aos coletivos de artes GAM, Galeria de Artes Vitória Barros e Instituto Hozana Lopes pela participação ativa nas oficinas e também pelas contribuições diretas ao espaço “Rios de imagens”; À Dan Baron, Idelma Santiago, Antônio Botelho, Airton Pereira, Deíze Botelho e Alexandre Filho pelos textos gentilmente cedidos para o espaço “Rios de pensamento”; Ao NTE, núcleo de Marabá, pelas oficinas de criação de *blogs* ministradas. À FACEEL, pela estrutura física e recursos multimídia. À DAI/PROEX, pelo apoio e incentivo.

#### 5. REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Deíze. IAP Premia Antônio Botelho: A produção das artes visuais e sua relação com a dinâmica territorial. **Jornal Opinião**, Marabá, p. 06, 29 abr. 2014.
- LUECKE, Richard. **Gerenciando Projetos Grandes e Pequenos**. Coleção Harvard Business Essentials. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar; BOOCH, Grady. **Unified Modeling Language Reference Manual**, The. Pearson Higher Education, 2004.
- REIS, Guilherme Almeida dos. **Centrando a Arquitetura de Informação no usuário**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- VIANA, Cassandra L. de M.; ARELLANO, Miguel AM; SHINTAKU, Milton. **Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace**. 2013